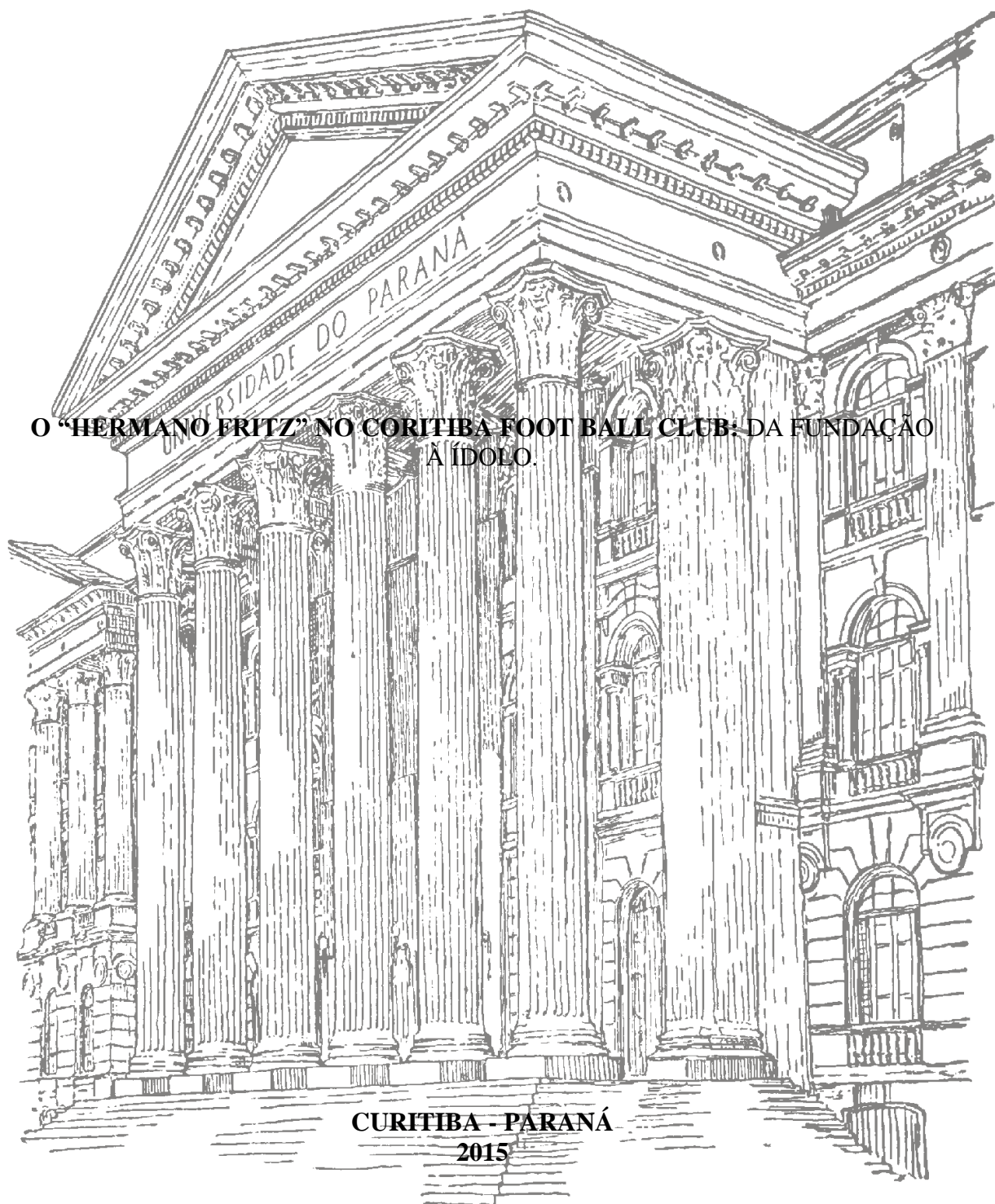


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
SETOR CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

GABRIEL ZANARDI CANAVESE



**CURITIBA - PARANÁ
2015**

GABRIEL ZANARDI CANAVESE

**O “HERMANO FRITZ” NO CORITIBA FOOT BALL CLUB: DA FUNDAÇÃO
À ÍDOLO.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado para obtenção do título
de Licenciado do Curso de Educação
Física pela Universidade Federal do
Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Soraya
Corrêa Domingues

**CURITIBA – PARANÁ
2015**

RESUMO

O objetivo geral do presente trabalho é apresentar a origem de um dos fundadores do Coritiba Foot Ball Club e um dos expoentes do futebol no estado do Paraná chamado Frederico Fernando “Fritz” Essenfelder, desde sua chegada ao Estado à sua ascensão como ídolo da torcida Coxa-Branca. O problema resumiu-se em identificar e expor esta origem Argentina de Essenfelder, pouco conhecida pelos torcedores Coritibanos e adoradores do futebol, além de dialogar com autores mostrando sua idolatria. O atual trabalho monográfico procura sanar esta dúvida e de maneira sucinta, dialogar tanto com os mais entendidos quanto aos mais leigos no meio do assunto futebolístico.

PALAVRAS-CHAVE: Origem argentina. Ídolo Coxa-Branca. Futebol. Coritiba Foot Ball Club.

RESUMO

El objetivo general de este trabajo es presentar el origen de uno de los fundadores del Coritiba Foot Ball Club y uno de los exponentes de fútbol en Paraná llamado Frederico Fernando “Fritz” Essenfelder, desde su llegada al Estado y de su ascenso como ídolo Coxa-Branca. El problema se resume en identificar y exponer esta fuente Argentina de Essenfelder, poco conocido por los fans Coritibanos y adoradores de fútbol. La presente monografía tiene como objetivo remediar esta duda y sucintamente dialogar tanto con los más entendidos como los más laicos en el medio de la emisión de fútbol.

PALABRAS-LLAVE: Origen argentina; Ídolo Coxa-Branca; Fútbol; Coritiba Foot Ball Club.

SUMÁRIO

1.		
INTRODUÇÃO	6
2.		
DESENVOLVIMENTO	7
3.		
CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO	11
4.		
ANEXOS	12
5.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

INTRODUÇÃO

Antes de começar a contar a história de “Fritz” Essenfelder dentro do futebol, é bom fazer um adendo para que se compreenda o contexto histórico e familiar em que se passou o começo desta jornada e o porquê da sua chegada até a cidade de Curitiba.

Em 1909, ano de fundação do Coxa, a grafia da cidade era feita de duas maneiras: Coritiba, grafia européia, e Curityba, grafia tupi-guarani. Ambas estavam corretas e eram usadas em livros quando se referiam a cidade.

Tempos depois a capital paranaense passou a ter apenas uma grafia: Curitiba. Mas o Clube preferiu ficar com o nome tradicional da grafia europeia.

Após viver alguns anos em Porto Alegre e Pelotas no Rio Grande do Sul, a família Essenfelder resolve se mudar para Curitiba, “[...]cidade na época, rica em peroba – matéria-prima essencial nos negócios, já que eram donos de uma fábrica de pianos que levava o mesmo nome familiar-“ (HELÊNICOS, 2012, p.12-14) e em julho de 1909 se estabeleceram definitivamente na capital paranaense.

DESENVOLVIMENTO

Frederico Fernando “Fritz” Essenfelder nascido em Buenos Aires - Argentina no dia 23 de junho de 1891, era empresário e competente por fazer parte da criação da maior fábrica de pianos do Brasil: a Pianos Essenfelder. Na época com 28 anos, “Fritz” trouxe junto a sua bagagem uma bola de futebol - objeto que conhecera quando ainda vivia na Argentina- diretamente de Pelotas (RS). Quando chegou ao Paraná, tomou conhecimento que os associados do antigo Clube Ginástico Teuto-Brasileiro de Curitiba sabiam do que se tratava o famoso “balão de ar revestido de couro” já que os mesmos faziam a prática do futebol desde 1905, juntando-se a eles.

Em encontros com seus amigos no ano de 1909, apresentou-os novas técnicas, fundamentos e jogadas, treinando junto com eles no Teuto-Brasileiro, sendo assim “Fritz” e seus amigos responsáveis pelo desenvolvimento principal ponto de partida do futebol no estado, os pioneiros do esporte na cidade e fundadores do primeiro clube organizado e mais antigo em atividade de futebol do Paraná no dia 12 de outubro de 1909 chamado de Coritibano Football Club (atual Curitiba Foot Ball Club).

"Fritz fez no Paraná, o que Charles Miller produziu no Brasil: divulgou a bola e o jogo apaixonante.

— **Luiz Geraldo Mazza.**¹

Após 11 dias da fundação do novo time vieram os tempos de amistosos e jogos, e a primeira partida oficial do esquadrão já estava organizada: dia 23 de outubro de 1909, na cidade de Ponta Grossa contra o Tiro Pontagrossense,

uma equipe formada por engenheiros e trabalhadores ingleses na construção da estrada de ferro que ligava os estados do Rio Grande do Sul à São Paulo. O resultado final do jogo é mera curiosidade neste trabalho: 1 a zero para o time de Ponta Grossa.

E nesta primeira partida é que começou a ascensão de Fritz se tornando o primeiro ídolo do time Coxa-Branca. Essenfelder fazia parte desta primeira escalação que contava com mais 14 nomes. Dentro de campo além de dono da bola, era o capitão do time, líder nato, meia direita (na época chamado de líbero/"center half") técnico e habilidoso, sobressaindo-se dos demais e sendo um dos melhores jogadores na época. Sua habilidade era tanta que, quando no gramado, Fritz chamava a atenção do público que comparecia nos eventos de futebol. Fora de campo, sereno e educado, era também o técnico do time, responsável por ensinar fundamentos, táticas e lances para os colegas, e por fazer reuniões com os mesmos para conversas “extra campo”. Explico melhor esse acúmulo de cargos que Fritz sofria no time. Nestes anos não existia uma figura formal de técnico/treinador. O próprio capitão do time era responsável por fazer esse papel. Assim, de fora das quatro linhas cuidava de detalhes que como capitão não conseguia ver dentro delas. Uma carreira construída com habilidade, ideologia, talento, garra e amor a um esporte, a um clube de “football”.

Em 1910 em assembleia o clube passa a se chamar Coritiba Foot Ball Club (grafia que leva até hoje) e passa por uma série de melhorias no seu “estatuto”, compondo-se assim a primeira diretoria; controle de sócios e controle de recebimento de mensalidades; livro de presença em reuniões e assembleias; o “empréstimo” de uma parte do antigo Jockey Club no Prado Velho (atual Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC) como local para os jogos; uniformes idênticos para reconhecimento da equipe. No mesmo 1910, novo jogo contra o ex-Tiro Pontagrossense agora chamado de Ponta Grossa Sport Club mas o resultado foi diferente: 5-3 para a equipe Alviverde que demonstrando muito entrosamento de seus atletas garantiu a goleada.

Fritz passou exatos 5 anos acumulando as funções de jogador, capitão e treinador (mais especificamente de outubro de 1909 à setembro de 1914), quando em outubro de 1914 ocorreu uma eleição para a escolha de um novo presidente, eleição essa que acontecia sempre no aniversário do Clube. Fritz Essenfelder ganhou e foi o escolhido para esse cargo, forçando assim uma aposentadoria temporária. Fritz viria a ser o quarto presidente da história do clube de outubro de 1914 à setembro de 1915, ingressando assim na área social do mesmo.

Com Fritz na presidência o time participou do Campeonato Paranaense, sua primeira competição oficial e terminou na terceira colocação. (Revista Oficial do Coritiba, 2009).

Se dentro de campo o clube com seu novo presidente não conseguiu muito êxito, fora dele fez uma de suas maiores aquisições para a época. Na sua gestão o Coritiba adquiriu e construiu seu novo estádio no bairro do Juvevê, chamado de Parque Graciosa ou “Cimento Armado”, estádio esse que abrigava um sino nas arquibancadas sociais que avisava os torcedores o início da partida. Este estádio foi o lar coxa-branca durante 10 anos;

E foi ali mesmo, naquele estádio que em 1916 viria a redenção.

Fritz voltou a jogar bola após o término de seu mandato como presidente em setembro de 1915, e daí em diante voltou a ser capitão e jogador do time, sendo peça fundamental para a glória.

Com um time recheado de craques habilidosos, maior parte deles fundadores do time em 1909, o Coritiba fez uma bela campanha em seu segundo campeonato “de vida”, em doze jogos foram dez vitórias e duas derrotas. E Fritz tem parte muito importante neste desfecho.

Titular e capitão absoluto da equipe, função que exercia desde sua fundação e explicado anteriormente, Fritz continuou a jogar com regularidade e junto com Maxambomba (centroavante e artilheiro da equipe e do campeonato de 1916 com 16 gols), foi o responsável por levantar o primeiro troféu da história do clube, título que o Coritiba precisou vencer duas vezes, primeiramente campeão da liga da Associação Paranaense de Sports Athléticos (APSA) em cima do Savóia, vencendo por 1-0 no dia 24 de dezembro de 1916 e depois enfrentando o Britânia, clube campeão da Liga Sportiva Paranaense (LSP) vencendo o jogo por 2-1, unificando assim os dois títulos que representavam o futebol do estado em um só.

Este jogo contra o Britânia marcou não só o 1º título estadual do time, como também a despedida dos gramados de Fritz Essenfelder, capitão, jogador, presidente e um dos

fundadores do clube, precisamente em setembro de 1916 ano em que colocaria mais um cargo em seu currículo.

Após as eleições de 1916, o argentino veio a ser diretor esportivo do clube, que na época seria algo como técnico e diretor de futebol. Este cargo de diretor esportivo era ocupado na maioria das vezes por atletas e ex-atletas, e por jogadores que não faziam parte do time de titulares

Em 1919 a última consagração de Fritz. Após uma vida praticamente dedicada ao Coritiba Foot Ball Club, o argentino é elevado à categoria de Sócio-Benemérito, ou seja, aquele que é digno de receber honras, prêmios, títulos, aplausos, recompensas, homenagens ou louvores por serviços prestados

Resumindo a trajetória de Fritz dentro do Coritiba, podemos falar que: foi capitão e meia-direita dos anos de 1909 até 1914, sendo que em 1915 também foi presidente do clube; em 1916 virou diretor esportivo e em 1919 sócio benemérito.

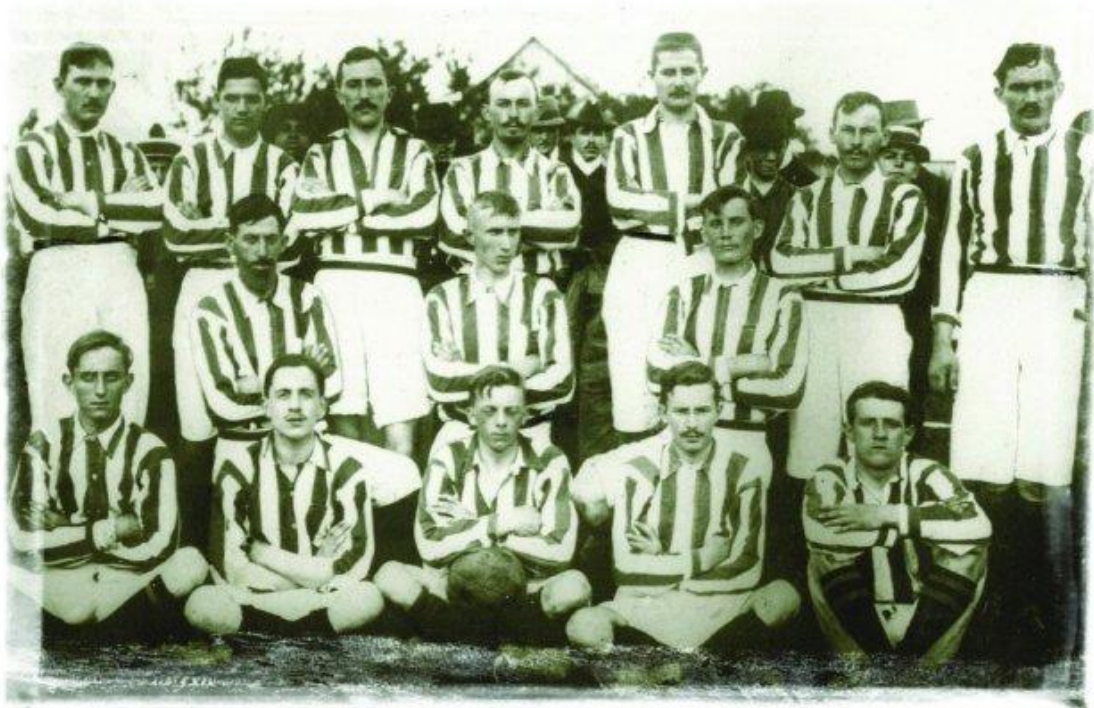
CONCLUSÃO

Então, por que Fritz teve status de ídolo Coritibano? Segundo GIGLIO (2007) “a palavra ídolo vem do grego *eidôlon* e significa imagem. Imagem estabelecida pela importância dos feitos de alguém. A importância ou relação desses feitos é estabelecida pelas categorias tempo e espaço. Tempo em relação à duração que a imagem permanece em evidência; espaço em relação ao “onde” cada imagem é construída – para quem ela é modelo e quais os limites alcançados por seus feitos”. Podemos dizer que sem Essenfelder, o futebol Paranaense não se desenvolveria com tanta rapidez e desenvoltura, ou demoraria até dar bons frutos. “O ídolo está ligado ao tempo cotidiano, à construção da imagem no dia-a-dia, batalha após batalha, evento após evento, dentro de uma lógica de fatos que ocorrem de forma sequencial e gradativa.[...] Para se ter um ídolo, é preciso ter quem os idolatre. No futebol isso se estabelece na tríade ídolo-torcida-clubes (GIGLIO, 2007; MORATO, 2005). Torcida e clubes determinam o espaço de atuação da imagem de um jogador; e seu tempo de permanência na equipe, o vínculo necessário para o nascimento de uma admiração por seus feitos.”

Fritz teve uma carreira digna de brilhantismo, foi decisivo na fundação e escreveu uma importante parte na sua história, na história do Coritiba e do Estado. Estabeleceu sua imagem perante a importância de alguns fatos, fatos esses narrados de forma sequencial e gradativa (assim como citam Giglio e Morato).

Com o desfecho deste trabalho e após os relatos, tenho a pachorra de dizer que Frederico Fernando “Fritz” Essenfelder foi e sempre será o primeiro ídolo Coxa-Branca.

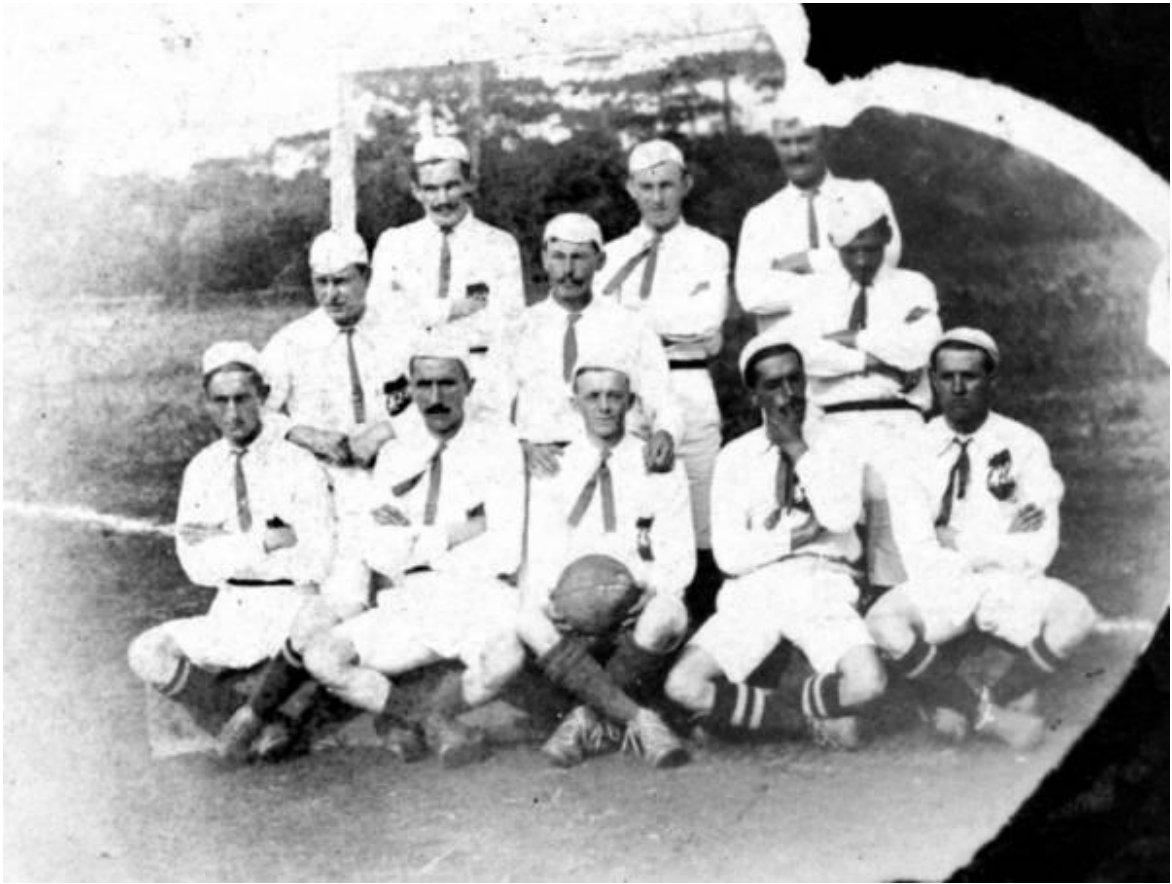
ANEXOS



Time pioneiro datado de 1909: Essenfelder é o primeiro da esquerda para direita, da fileira dos sentados.



Frederico Essenfelder em retrato oficial do Clube, na década de 1910.



1910: Foto da equipe, com o primeiro escudo em seus uniformes. Da esquerda para direita, Fritz é o primeiro sentado.



REVISTA DE COMERCIO E INDUSTRIA - V. 2 N. 19 - 1918

Selo de qualidade da “Pianos Essenfelder”, fábrica de pianos da Família.



Time do Coritiba datado em 13 de julho de 1913. Fritz está ao centro, com a bola à sua frente.



Frederico Essenfelder não mais trajando os tradicionais uniformes alviverdes, mas sim terno na função de presidente do clube.



1916 e o primeiro título Coritibano. Entre os campeões estava o argentino Fritz, o segundo em pé da esquerda para direita.



Imagem feita em homenagem a Fritz pelo clube, comemorando em 2009 o centenário do Coritiba F.C.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HELÊNICOS. *Eternos Campeões: Coritiba Foot Ball Club e seus atletas inesquecíveis*. Curitiba: Helênicos, p. 12-14, 2012.

- MOLETTA JR, Celso Luiz. *Futebol e Formação do Espaço Público no contexto da fundação do Coritiba Foot Ball Club (Curitiba, 1909-1915)*, Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

- _____. *A teoria configuracional de Norbert Elias como norte para o estudo da gênese do Coritiba Foot Ball Club*. X Simpósio Internacional Processo Civilizador. UNICAMP, Campinas, 2007.

- MACHADO, H. I.; CHRESTENZEN, L. M. *Futebol Paraná História*. Curitiba: Grafipar, 1991.

- GEOUSSINSKY, E. O. *Coritiba Foot Ball Club - Emoção Alviverde*. São Paulo: Comércio de Livros Ltda, 2000.

- COELHO, V. & NETO, C. *O Campeoníssimo - A trajetória de Evangelino Neves*. Curitiba: Coração Brasil, 2003.

- Mazza, L. G. *1909 A descoberta da bola*. Revista CORI70. Rio de Janeiro: Gazeta da Notícia, s/n.

- GAZETA DO POVO: *Coritiba 100 anos: O retrato de um século*. Curitiba, 12 out. 2009.

- REVISTA OFICIAL DO CORITIBA: *Coritiba Foot Ball Club*. Curitiba: Panini Magazines, v. 6, n. 1, p. 12, nov. 2009. Bimestral.

- REVISTA OFICIAL DO CORITIBA: *Coritiba Foot Ball Club*. Curitiba: Panini Magazines, v. 6, n. 1, p. 20-24, nov. 2009. Bimestral.

- REVISTA PLACAR: *Coritiba Foot Ball Club 100 anos de glórias*. São Paulo: Abril, v. 1335-A, n. 39, p. 50-53, out. 2009. Edição de Colecionador.

- REVISTA LANCE!: *Série Gandes Clubes 2005 – Coritiba O orgulho de ser Coxa Branca*. Rio/São Paulo: Areté Editorial, p. 12-15, 2004. Edição Especial 2005.

- TRIBUNA DO PARANÁ: *Caderno Especial Centenário Coxa: Nos trilhos da história*. Curitiba, 11 out. 2009.

- TRIBUNA DO PARANÁ: *Caderno Especial Centenário Coxa: Nos trilhos da história*. Curitiba, 12 out. 2009.

- GAZETA DO POVO: *O primeiro match*. Disponível em:
<http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/coritiba/especiais/centenario-coritiba/o-primeiro-match-bxqfe1qn5ng31e4sa0l087vim>. Acesso em: 2 de mar. 2015.
- GAZETA DO POVO: *Fritz, o primeiro ídolo coritibano*. Disponível em:
<http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/fritz-o-primeiro-idolo-coritibano-2i491437wy8y331q3o1h6eczy>. Acesso em: 2 de mar. 2015
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Mini Aurélio Século XXI – O minidicionário da língua portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- MEZZADRI, F. M. *A estrutura esportiva no Estado do Paraná: da formação dos clubes esportivos às atuais políticas governamentais*. Tese (2000). (Doutorado em Educação Física) Universidade Estadual de Campinas, Unicamp. Campinas, 2000.

Gabriel Zanardi Canavese
Licenciado em Educação Física - UFPR
R. Carlos Dietzsch, 334, apto 41-E
CEP 80330-000
Curitiba, Paraná – Brasil
gabrielzcana@gmail.com / gabriel-zcana@hotmail.com
Fones: (041) 3329-1420 / (041) 9752-3940